



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2018/2019

Curso
Mestrado – Cultura Científica e Divulgação das Ciências
Designação
Estratégias e práticas de divulgação da ciência
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Nélson Pinheiro (Faculdade de Letras) (Responsável); Ana Horta (Instituto de Ciências Sociais), Pedro Reis, Mónica Baptista (Instituto de Educação)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
6 ECTS; 2h por semana no segundo semestre de 2018/2019, às terças-feiras, das 19h às 21h
Objectivos / Competências
<p>a) Permitir aos estudantes a aquisição de competências de desenvolvimento de estratégias e de práticas de divulgação da ciência, ao nível da relação com os média e da própria comunicação e imagem institucional.</p> <p>b) Familiarizar os estudantes com práticas relacionadas com a produção e a gestão de conteúdos, numa perspectiva estratégica, selecionando as mais eficientes técnicas de comunicação a usar em vários contextos e meios.</p> <p>c) Habilitar os estudantes a gerir conteúdos e discursos de marcas institucionais relacionadas com as ciências, tendo em conta a identificação dos problemas, as necessidades específicas de uma instituição científica ou de uma unidade de investigação e desenvolvimento, e cada público-alvo.</p>
Conteúdos programáticos (sinopse)
<p>Esta Unidade Curricular visa abordar a divulgação da ciência e das suas instituições em contextos diversos e proporcionar o desenvolvimento da capacidade de comunicação dos mestrandos. O seguinte programa aborda tanto os conceitos como os métodos a desenvolver, a par de uma perspectiva crítica e analítica sobre as problemáticas:</p> <p>A. Contextos e Formatos de Divulgação da Ciência.</p>



- A.1. Institucional (notícias, repositórios institucionais, websites, exposições, etc.).
- A.2. Pessoal/individual (currículos online, estratégias de promoção pessoal).
- B. Divulgação Institucional e Mediática.
 - B.1. Gestão e produção de conteúdos de divulgação.
 - B.2. Comunicação de eventos de divulgação científica.
 - B.3. Diferentes ciências, diferentes divulgações.
- C. Comunicação de Marcas de Ciência.
 - C.1. Discursos e narrativas de marcas de instituições científicas.
 - C.2. Estratégias de comunicação e de conteúdos para marcas de ciência.
 - C.3. Canais de comunicação institucional: do website ao blog.
 - C.4. Gestão estratégica de canais de divulgação e de relação com os públicos.

Bibliografia geral (até 20 obras)

- Bowater, L. & Yeoman, K. (2012). *Science Communication - A practical guide for scientists*. N. York: Wiley.
- Bucchi, M. & Trench, B. (eds) (2008). *Handbook of public communication of science and technology*. New York: Routledge.
- David J. Bennett, Richard C. Jennings (eds.) (2011). *Successful Science Communication: Telling It Like It Is*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Fenichel, M. & Schweingruber, H. (2010). *Surrounded by science: learning science in informal environments*. Washington, DC: NAP.
- Holt, D. & Douglas, C. (2010). *Cultural Strategy: using innovative ideologies to build breakthrough brands*. Oxford: Oxford University Press.
- Rego, A. (2010). *Comunicação pessoal e organizacional. Teoria e prática*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Tilde, H., Knudtzen, C. & Bjerre, M. (2009). *Brand management: research, theory and practice*. New York: Routledge.

Métodos de ensino

A metodologia de trabalho assenta em métodos pedagógicos ativos de envolvimento de todos os alunos nas atividades desenvolvidas. Serão discutidas situações concretas de comunicação de ciência, desenvolvidas simulações de estratégias de comunicação em situações diversas (conceção e implementação de planos



estratégicos) e gestão de marcas dedicadas à ciência. Serão convidados especialistas para dinamizarem componentes práticas.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação compõe-se de dois exercícios práticos desenvolvidos, preferencialmente, em grupo (cada um com um peso de 50%) e relacionados com os conteúdos da unidade curricular.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de não ser possível o regime de participação em que o estudante cumpre 2/3 das intervenções pedidas, acompanhando o desenvolvimento da unidade curricular, cada situação é analisada especialmente e um programa de trabalho e de avaliação será definido. Cada aluno nesta situação tem de contactar os docentes no início do ano letivo.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota faz-se através de uma prova escrita final individual, no ano letivo seguinte.